PRONUNCIAMENTOS DA 86ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2023, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 86ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Boa tarde a todos Sr. vereadores e Sras. vereadoras, aos que nos acompanham pela imprensa e através das redes sociais. Havendo quórum legal, sob a proteção de Deus, declarando aberta a 86ª Sessão Ordinária, na 3ª Sessão Legislativa, na 19ª Legislatura, realização dia 6 de dezembro de 2023, a partir das 14h30min.

Expediente. Em votação a Ata. Os vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada a Ata.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Claudio Tinoco.

LEITURA DO EXPEDIENTE

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 86ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, 1º secretário. Inscrição para Registros. Já tem aqui vereador Duda Sanches, Arnando Lessa, Helio Ferreira, Paulo Magalhães, Laina Crisóstomo, Marta Rodrigues, vereadora Marta, vereador Augusto Vasconcelos. Alguém mais para se inscrever para Registro? Vereador Suíca.

Primeiro inscrito, vereador Duda Sanches, para Registro. V.Exa. dispõe de três minutos para fazer o Registro. Alguém mais? Vereador ou vereadora se inscreve para Registro? Vereador Sílvio Humberto, vereador Téo Senna.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO)** NA 86ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE NOVEMBRO DE 2023 – **REGISTRO**.

Sr. presidente, nobres colegas. Clima natalino, clima de final de ano aqui, à porta da nossa Casa. A sensação já é que 2024 é logo ali. Mais um ano de muito trabalho que iremos enfrentar e mais um ano de muito trabalho que acabamos de

passar, ou melhor, estamos passando porque, em dezembro, temos muitas votações importantes aqui na Câmara.

E é mais um ano também, Sr. presidente, que o governo do estado passa sem honrar o compromisso das passarelas do Bairro da Paz para o bairro de Mussurunga. Aquela população daqueles dois importantíssimos bairros de Salvador, a extremidade da principal avenida que nós temos, a avenida Luís Viana Filho, também conhecida como Paralela, sofre. Sofrem com o trânsito intenso daquelas sinaleiras, que só poderão ser retiradas quando as passarelas estiverem construídas. Sofrem com o perigo de atravessar por aqueles equipamentos enferrujados, que deveriam estar ali por, no máximo, alguns meses, mas que hoje já estão ali há anos. Aquelas estruturas que a CCR e o governo do estado colocaram são indignas para a população, principalmente dos bairros de Bairro da Paz e Mussurunga.

Quando o governo do estado vai parar de falar e fazer de verdade? Vimos, em verdade, uma 'tapumagem' naquela região. Vimos o governo do estado iniciando qualquer tipo de processo que foi balela. Tenho aqui alguns vereadores amigos, era até bom o vereador Lessa, defensor do governo do estado, estar aqui. Quando ele chegar, eu vou falar novamente sobre isso com ele porque ele falou que a passarela já tinha sido iniciada.

Eu convido V. Exa. para ir comigo. Nós vamos juntos ver esse equipamento que está sendo construído e vamos ver se o

governo do estado realmente está tratando com dignidade o povo do Bairro da Paz e o povo de Mussurunga. O convite e o desafio estão aqui feitos, vereador Lessa. Vamos falar com quem tiver que entrar em contato para que nós possamos ir ao Bairro da Paz atravessar aquela passarela, que chamam de passarela, mas que, para mim, não passa de um verdadeiro "cacete armado" para chegar ao bairro Mussurunga.

Aquela população precisa de resposta, nós estamos aí, em vias de refazer o benefício fiscal do Metrô. Mas é dessa forma que o governo do estado quer a participação dos vereadores da base do prefeito Bruno Reis? É dessa forma que a CCR quer que enxerguemos de forma para conseguir benefícios para a população? O que eles vêm fazendo com a população do Bairro da Paz e Mussurunga, com aquele 'cacete armado', colocado na Avenida Paralela? É mais um questionamento que eu faço e mais uma resposta que eu espero que chegue a esta Casa, por parte do governo do estado.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 86ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereador Duda Sanches, por favor, ocupe a cadeira do 2º secretário, enquanto o vereador Arnando Lessa faz uso da palavra. Vereador Duda, vereador Duda Sanches, por favor, um convite a V. Exa. a ocupar aqui.

Licença do vereador André Fraga, conforme preceitua o Regimento da Casa, no seu Art. 17.

Vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada a licença do vereador.

Vereador Arnando Lessa, pelo Registro. V. Exa. dispõe de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 86ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2023 – **REGISTRO**.

Boa tarde a todas e todos. Sr. presidente, coincidência, eu me inscrevi antes de saber o tema do companheiro Duda Sanches, mas o desafio está aceito. Que nós possamos ir lá, ver a passarela de 26 milhões. 26 milhões é o investimento da CTB, em uma passarela que vai ligar o bairro de Mussurunga ao Bairro da Paz, ao condomínio, resolvendo o problema da passarela provisória, que foi instalada ali.

Realmente, V. Exa. tem razão. Nesse aspecto, é uma passarela em condições precárias operacionais, com pouca iluminação, mas a passarela que está sendo feita, toda montada, toda já lá, com a estrutura e equipamento. A obra, eu vou mostrar o vídeo a V. Exa. aqui, a gravação que fiz lá, juntamente com os moradores do conjunto, do condomínio ali em frente, dialogado com o condomínio, o braço que vai estar ligando aqueles de um lado para o outro, ao Bairro da Paz.

Obviamente que existe uma reivindicação de uma passarela antes, mas que essa passarela é de 26 milhões, vereador, em plena execução, no Bairro da Paz — está certo? Primeiro que a passarela foi encomendada, ela foi pré-fabricada, a estrutura de passarela é montagem, a obra é de montagem — está certo? Então, depois de concluída, os equipamentos, a ferragem e a parte pré-moldada, já está em fase de pilares no canteiro e nas extremidades, em plena execução. A empresa está lá, em plena obra, trabalhando todos os dias. Não é possível que V. Exa. não tenha visto isso.

Agora, diferente, vereador, vereadora, uma passarela vai ser construída urgentemente na obra do BRT. Eu passei lá, agora, e está com a estrutura toda, para beneficiar um supermercado que está sendo instalado em uma obra totalmente danosa ao meio ambiente, do lado direito da Av. Antônio Carlos Magalhães. Essa passarela vai ser rápida, mas... Ahn? É o que, vereador Tinoco?

Juracy Magalhães, desculpe-me, vereador. Exatamente. A obra vai ser feita muito rapidamente, mas vai ser feita porque tem um interessado no outro lado e é preciso que os condomínios que estão ali, à margem do Hospital Aliança, atravessem para comprar e se abastecer no mercado que está sendo instalado em uma velocidade gigante ali, no lado direito.

Para concluir, eu fui, Sr. presidente, à Sedur, para saber daquele alvará, e fui informado pelo Dr. João Xavier, que me atendeu educadamente, de que naquele terreno ali foi feito um acordo, um Termo de Ajustamento de Conduta com o Ministério Público, pagando uma multa. Ora, as pessoas agridem o meio ambiente, mas um corte vertical daquele, o condomínio em cima todo em risco, colocando em risco o fundo das casas e, vereador Paulo Magalhães, o seu pai mora lá, naquele condomínio, não sei se ainda reside lá, mas pelo menos residia, e essa obra de uma forma ou de outra... Valeu a pena essa multa do termo do Ministério Público porque a obra está em pleno vapor e o mercado vai se instalar ali.

Portanto, a passarela está sendo feita. V.Exa. pode marcar amanhã ou depois. Eu vou fazer a foto lá; mas eu vou lhe mostrar aqui antes e pedi à associação, ao Conselho Morador do Bairro da Paz que nos encaminhe um vídeo de hoje, de agora, da obra da passarela ligando Mussurunga ao bairro da Paz.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 86ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado vereador Arnando Lessa, convidando V.Exa. a retornar à cadeira do 2º secretário. Dê-me a honra da sua presença.

Para Registro, vereador Paulo Magalhães, que dispõe de três minutos. Logo depois, vereadora Laina; e depois, V.Exa., vereadora Marta Rodrigues, logo depois do vereador Paulo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 86ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2023 – **REGISTRO**.

Sr. presidente Isnard, Sras. e Srs. vereadores, amigos todos das galerias, da imprensa, da TV Câmara. Falar da importância dessa tarde de hoje. Uma tarde onde teremos votações importantes para nossa cidade. Votações, fruto de um trabalho extenso lá nas comissões conjuntas, onde votamos pareceres e aprovamos dos três empréstimos que serão votados do fundo de saneamento e da PEL que também será votada na

tarde de hoje. Para quem não sabe, PEL é o Projeto de Emenda à Lei Orgânica do Município.

E enquanto aguardamos o início da Ordem do Dia das votações e da chegada dos parlamentares ao Plenário também, eu quero aproveitar essa oportunidade para convidar as senhoras e os senhores vereadores e todos os que nos acompanham, que eu ouvia há pouco aqui a disputa das passarelas. E eu quero dizer que nós temos aqui na frente da Câmara a passarela mais bonita e mais iluminada de todo Brasil.

Teremos o Natal Luz aqui em Salvador, aqui em frente à nossa Câmara até o Pelourinho, passando pela Praça da Cruz Caída com um presépio muito bonito, uma árvore de Natal belíssima. Então teremos o Natal mais bonito do Brasil na nossa cidade.

Parabenizar, é claro, a iniciativa do prefeito Bruno Reis que sempre busca oferecer o que há de melhor para nossa população e para as famílias que irão participar desse Natal com toda segurança, toda forma de segurança. Está aí. Vamos ter mais de 70 homens da Guarda Municipal, do meu amigo Maurício Lima. Destacando, é claro, o trabalho exemplar do diretor de iluminação, Ângelo Magalhães Neto, que tem feito um trabalho elogiado por todos, inclusive nesta Casa; mas que neste momento atravessa as fronteiras da nossa cidade, quando o Natal de

Salvador já é comparado com o Natal de Gramado, que é o mais conhecido do Brasil.

Salvador vira uma referência também em termos de atração turística com esse belíssimo Natal que está aí pronto para todos.

Então hoje teremos uma tarde longa de votações. Estaremos acabando aí no início da noite e todos poderemos sair daqui e participar dessa belíssima festa.

Então convido a todos que façam parte dessa estreia, dessa inauguração de Natal, a inauguração do Natal Luz, o Natal mais iluminado do Brasil.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 86ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado vereador Paulo Magalhães. Próxima inscrita, vereadora Laina Crisóstomo, que dispõe... logo depois V.Exa. Vereadora Laina que dispõe de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 86ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2023 - **REGISTRO**.

Boa tarde a todas, todos e todes que nos assistem e nos ouvem e estão aqui no Plenário também. Dizer que essa sessão hoje é uma sessão muito densa, muito difícil. Cinco projetos de lei vão ser votados hoje. Cinco projetos do Executivo. Isso traz para nós um debate muito caro, que a gente tem feito há algum tempo. Projetos esses que mais uma vez vêm sem informação necessária para que a gente possa, inclusive, pensar em emendas, pensar em proposições, mas também pensar o que é melhor para Salvador.

E aí, presidente Isnard, que é quem assume essa presidência, é absurdo pensar que, para que a gente, enquanto bancada de oposição, tivesse acesso às planilhas do transporte público, para que a gente tivesse acesso às planilhas do transporte público, foi preciso haver verdadeiramente ameaça de dizer: "se as planilhas não chegarem até o dia 6, não haverá votação dos projetos do Executivo".

As planilhas só chegaram hoje. Pelo menos às nossas mãos as planilhas só chegaram hoje. Significa dizer que existe uma ausência, uma omissão e uma irresponsabilidade da Prefeitura de Bruno Reis e de sua gestão de apresentar documentos que falem sobre orçamento e que mostrem para nós como o orçamento

público está sendo utilizado. Então, hoje a gente está feliz porque recebeu as planilhas, mas estamos também angustiados pelo povo de Salvador, que não tem a lei federal de Acesso à Informação cumprida nesta Casa.

É importante que a gente diga isso porque, se a nós bancada de oposição só foram entregues essas planilhas porque o presidente Muniz disse nesta Casa, na sessão do dia 29 de novembro, que só votaria os projetos de lei do Executivo no dia 6 de dezembro se as planilhas chegassem. E as planilhas só chegaram hoje, mostrando o quanto essa Prefeitura não tem vontade de dialogar com as pessoas, mas acima de tudo não respeita a Lei de Responsabilidade Fiscal, nem a Lei de Acesso à Informação. Estamos com a planilha e agora a gente quer continuar a ter acesso à informação sobre orçamento.

Hoje a gente vai votar cinco projetos de lei que a gente não tem estudo de impacto, que a gente não sabe quais são as ações que vão ser executadas, a gente não tem cronograma, a gente não tem a quantidade de frota do transporte público que vai ser comprada, não tem informação, minha gente. Isso não é projeto de lei isso, isso é molecagem. É isso que a gente chama.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 86ª SESSÃO ORDINÁRIA

DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Próxima inscrita, vereadora Marta Rodrigues, que dispõe de três minutos para o Registro.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 86ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2023 – **REGISTRO**.

Sr. presidente, não conta ainda meu tempo, não, porque eu quero aqui só parabenizar Jenilson Mendonça de Andrade, nosso operador de som, que aniversariou dia 3, viu, presidente? Olha ele ali, quem está todo dia aqui colocando a gente... Pedir uma salva de palmas para ele.

(*Aplausos no Plenário.*)

Desejar saúde e vida longa. Muito obrigada.

Agora pode contar, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Agora pode começar a contar o tempo dela.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Muito obrigada, presidente. Eu quero aqui reiterar o que a minha líder trouxe aqui, Laina, em relação às planilhas. Olha, quando foi

votado o subsídio e a planilha chegou ontem depois que o presidente Muniz colocou que, se não chegasse hoje, que só votaria a LOM, porque tem um interstício de dez dias, e que os demais empréstimos não seriam votados.

Então, para a gente ver, esta Casa, como hoje uma grande mídia falou, não é um "puxadinho do Palácio Thomé de Souza". Esta Casa tem autonomia e isso nós precisamos exercer com muita capacidade. Por isso que, quando a gente apresenta os votos e pedimos vistas nas comissões, é porque tudo o que acontece acaba não fazendo audiências antes, tirando direito, como é a LOM que está aqui hoje, a Câmara vai perder uma cadeira no conselho.

Então, é de a gente ampliar a nossa participação. Nós vamos é diminuindo, regredindo. Mas na hora exata, Sr. presidente, eu vou aqui debater, eu vou pedir para discutir e para debater.

Mas o que eu queria também, presidente, era trazer aqui — gostaria que o presidente Muniz estivesse, porque é um projeto que ele apresentou — o Projeto de Lei nº 318/2023, que dispõe sobre a utilidade pública para fins de desapropriação dos imóveis localizados no bairro do Rio Vermelho, na rua Barro Vermelho, o Buracão. Eles já vieram aqui, já usaram esta Tribuna. Então isso também, para declarar de utilidade pública, eu quero também saudar a iniciativa do presidente Carlos Muniz em relação.

Espero que a Casa aprove e que o prefeito, vereador Lessa, não venha vetar, porque é essa angústia de quem mora ali que está passando. É para a gente também, esta Casa, votar e regular as desapropriações.

Também quero trazer aqui — só concluindo, Sr. presidente —, o que o vereador Arnando Lessa trouxe em relação à passarela de Mussurunga, que liga Mussurunga ao Bairro da Paz. Dizer que concordo, vereador, com sua fala. Meu tempo não permite para que eu possa me debruçar mais nesse debate. Dizer, Sr. presidente, já concluindo, que a Moura Dubeux, que fez essa semana um seminário lá na Pupileira — que agora tem um outro nome — e acabou de arrematar ontem o Othon Palace por R$ 82 milhões. Já tinha arrematado antes o outro hotel, e agora o Othon, com R$ 82 milhões. É para a gente ver como a nossa cidade é para construir o quê? S*tudios*. Então a gente precisa também entrar nesse debate que é o debate da cidade. É o Meridien, é o Othon. Quem vai ser o próximo da lista?

Então eu queria trazer, Sr. presidente, todas essas minhas preocupações e dizer para a bancada de oposição que eu vou providenciar aqui as cópias para que todos nós tenhamos acesso. Podemos marcar para estudar e debater conjuntamente, avaliar esse valor da tarifa, que é muito caro.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 86ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora Marta Rodrigues. Próximo inscrito, vereador Claudio Tinoco. Vereador Claudio Tinoco para Registro, que dispõe de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 86ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Boa tarde a todos e a todas. Quero fazer uma consulta à líder da oposição e ao líder do governo se podemos inverter a pauta, votarmos os projetos e, posteriormente à votação dos projetos, voltarmos à inscrição de Registros.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - A gente tem acordo, garantindo o Registro e garantindo a discussão de todos os projetos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Com certeza. Pode ter certeza, vereadora. Vereador Kiki Bispo.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Sr. presidente, por parte da liderança do governo, tem acordo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Vereador Alexandre Aleluia, por parte de V.Exa. da mesma forma? A inversão da pauta?

(*O vereador Alexandre Aleluia faz sinal de positivo, sinalizando estar de acordo com a inversão da pauta.*)

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Projeto de Emenda à LOM nº 2/2023. Altera a Lei Orgânica do Município de Salvador. Com parecer conjunto, favorável, das Comissões de Constituição e Justiça e Redação Final; Finanças, Orçamento e Fiscalização; e Planejamento Urbano e Meio Ambiente.

Há emendas sobre a Mesa.

Convoco o presidente da CCJ, vereador Paulo Magalhães, para emissão de parecer às emendas aqui apresentadas, ou designar relator, conforme o Art. 68, § 12, do Regimento Interno.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 86ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, a Emenda nº 1 altera a redação do Inciso II, do Art. 2º, do Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 2/2023.

Art. 2º. A Emenda nº 37 à Lei Orgânica do Município de Salvador, publicada em 11 de fevereiro de 2021, ficando restabelecida a redação anterior, a qual passa a vigorar com as modificações efetuadas por Emenda à Lei Orgânica.

Pela aprovação, Sr. presidente. Trata-se, apenas, de uma emenda de redação.

Emenda nº 2, de autoria do vereador... Vamos por ordem do acordo. O primeiro acordo foi com o vereador Helio.

Então, a Emenda nº 2, aditiva ao Projeto de Lei Orgânica, acrescenta-se o Inciso XXXIII, do Art. 261, da Lei Orgânica do Município de Salvador, um representante da classe...

O inciso está sendo corrigido aqui. É o Inciso XXXIV e não o XXXIII.

Então, corrigimos. Está tranquilo, meu diretor Leleto. Inciso XXXIV, que dá um assento no Conselho ao representante dos rodoviários no Concar. Pela aprovação.

Da mesma forma, a Emenda nº 3, do vereador Luiz Carlos Suíca, que, para a minha satisfação, é vice-presidente da CCJ. Coloca, também, indicando um representante de classe dos trabalhadores de limpeza urbana, sindicato esse tão bem representado pelo vereador Suíca. Pela aprovação.

Tem uma outra emenda do vereador Augusto. Está aqui? Vereador Augusto Vasconcelos. A oposição tem muito prestígio nesta Casa, tem muita força com o líder do governo e muita força com o presidente Carlos Muniz.

Então, estão sendo todos atendidos, na forma que indica um membro para o Conselho Municipal do Carnaval do Sindicato dos Cordeiros.

Parabéns, vereador Augusto Vasconcelos, pela sua iniciativa. Eu compartilho com V.Exa. a luta em defesa dos cordeiros. Afinal de contas, o Restaurante do Povo, Prato Amigo, para beneficiar os cordeiros no Carnaval, é um projeto também de iniciativa deste vereador que vos fala.

Então, estamos juntos, trabalhando pelos cordeiros, juntos no Carnaval.

Pela aprovação, também, a Emenda nº 3.

Todas as emendas aprovadas, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 86ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Colhendo votos nas comissões. Como vota o vereador Luiz Carlos Suíca? Como vota o vereador Leandro Guerrilha? Como

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

vota o vereador Alexandre Aleluia? Como o vota o vereador Julio Santos? Como vota a vereadora Marta Rodrigues? Como vota o vereador Téo Senna? Aprovado nas comissões.

No Plenário. Aqueles que concordam com o parecer do relator sobre as emendas permaneçam como estão. Aprovado. Abstenção dos vereadores, Duda Sanches e Tinoco. Registrado 36 votos.

No Plenário, em primeiro turno de votação. Em primeira discussão. Para discutir, os vereadores Marta, Augusto, Sílvio e Laina.

Por cinco minutos, a vereadora Marta Rodrigues, por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 86ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Presidente, não conta meu tempo ainda não, porque quero elogiar o seu projeto de lei, daqui a pouco o senhor conta, quando começar a discutir. Porque quando falei, V.Exa. ainda não tinha chegado aqui a esta Casa. Mas quero lhe elogiar pela iniciativa do Projeto de Lei nº 318/2023. Quero lhe parabenizar e me somar também a essa sua iniciativa, que é a disposição da utilidade pública, para fins de desapropriação de imóveis localizados no

bairro do Rio Vermelho, na Rua do Barro Vermelho, nº 274, nº 292, nº 218, que é a Praia do Buracão.

Então, eu quero me associar e lhe parabenizar. Por isso que eu pedi para não contar meu tempo, porque teria que fazer isso, aqui hoje.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Obrigado, vereadora, sei que já conto com o voto da senhora.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Parabéns, presidente. Agora, pode contar o meu tempo, presidente.

Projeto de lei que altera a Lei Orgânica do Município de Salvador. E quero começar trazendo, Sr. presidente, como V.Exa. ontem disse aqui, para alterar a LOM tem que ter um interstício de dez dias, por isso que iria votar hoje. E quero acrescentar mais, matéria como essa, que altera a Lei Orgânica com ausência total de participação popular, numa matéria urbanística, isso é muito grave o que nós estamos vendo aqui nesse projeto que nós estamos analisando hoje, é uma Emenda à Lei Orgânica nº 2/2023. Está alterando, viu?

Quero comentar, e como o meu tempo é pouco, cinco minutinhos, quero ir direto aos fatos e onde, de fato, mexe e o que mexe também com esta Casa, que é a nova redação que está sendo dada ao Art.154, retirando o quórum de 2/3 na Câmara para aprovação de projetos que tratem de subsídio ou isenção, redução da base de cálculo, concessão de crédito presumido,

anistia ou remissão, forma de pagamentos relativos a impostos, taxas ou contribuições que não estejam previstos na Lei Orgânica do Município.

Então, é retirar. Esta Casa vai estar se curvando do outro lado aqui do Thomé de Souza. Esta Casa tem autonomia, aqui é um outro Poder.

A nova redação ao Art. 155, autorizando que as pessoas físicas ou jurídicas, em débito com a Fazenda Pública Municipal, vereador Sílvio Humberto que é auditor respeitado deste município, possam receber benefícios ou incentivos, como subsídio ou isenção, redução da base de cálculo, concessão de crédito presumido. E, de novo, anistiou remissão.

Inclusão do Parágrafo Único ao Art. 87, determinando que, em casos em que for admissível a utilização de Transcon e Outorga Onerosa, não poderão ser exigidas contrapartidas de pagamento nas alterações urbanísticas supervenientes. E a revogação do § 6º do Art. 83, Sr. presidente, retirando a Câmara de Vereadores do processo de aprovação e utilização de Transcon, nos casos em que a alteração urbanística seja extrema.

Revoga, também, Sr. presidente, o Art. 92, extinguindo a participação da comunidade e do Poder Legislativo, deste Poder, desta Casa, no Conselho de Desenvolvimento Urbano, o Condurb, que são conselhos que foram lutas e muitas lutas dos

movimentos sociais. Agora, a gente vai, aprova e retira nesse texto que vem.

Sem falar — como o tempo não vai me permitir — em outras alterações que têm em matéria fiscal da atuação também da Câmara para aprovação de projetos, do ponto de vista do nosso Regimento Interno e da Resolução de 1991. Eu não vou puder trazer tudo isso, então eu fiz aqui uma síntese do que é mais grave.

A gente precisa botar não é uma lupa, não. A gente precisa ampliar o nosso olhar sobre o que está aqui, que é uma flagrante inconstitucionalidade na alteração da proposta para a nova redação do Art. 154, que trata do quórum exigido para esta Casa aprovar as matérias.

O texto atual, já concluindo, presidente, prevê que qualquer subsídio ou isenção, redução da base de cálculo — e isso vem relativo a impostos, taxas de contribuições —, só poderá ser concedido mediante lei específica que regule exclusivamente as matérias, aprovada por no mínimo 2/3. É o que está e é isso que está sendo alterado.

Sr. presidente, muito obrigada pela sua tolerância e reitero os parabéns em relação ao seu projeto de lei tramitando na Casa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 86ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Muito obrigado, vereadora.

Augusto Vasconcelos por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 86ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2023 – **ORDEM DO DIA.**

Boa tarde a todas as pessoas.

Também quero somar a esses parabéns ao projeto de lei apresentado pelo presidente da Câmara, esse tema que envolve a Praia do Buracão. Nós já fizemos audiência pública aqui na Ouvidoria da Câmara Municipal, estivemos na Assembleia Legislativa participando também de uma importante discussão sobre essa matéria.

Esse projeto, sem dúvida, atende aos interesses não só dos moradores, dos comerciantes, mas dos frequentadores e da população de um modo geral, que querem preservar a garantia de que aquela praia não seja ocupada por espigões, porque ela não comporta. Não há condição alguma de serem erguidos espigões, como tramita processo administrativo no âmbito da Sedur, muito

próximos da areia, gerando sombreamento, que pode proliferar bactérias, fungos. Trazer uma série de prejuízos relacionados ao saneamento básico, ao trânsito, entre outros aspectos, porque não foram apresentados estudos de impacto ambiental nem de vizinhança.

Então, estamos juntos com o SOS Buracão e agora com esse projeto de lei apresentado pelo presidente vereador Carlos Muniz; nós estamos aqui cerrando fileiras para aprovar essa matéria e evitar a destruição da Praia do Buracão.

Dito isso, quero registrar, primeiro, agradecer e valorizar a inclusão da emenda que eu apresentei, que garante a presença de catadores de materiais recicláveis e cordeiros no Conselho Municipal do Carnaval. O relatório apresentado pelo relator, vereador Paulo Magalhães, contempla a emenda que nós apresentamos, que é uma vitória: assegura a presença de duas categorias de trabalhadores e trabalhadoras que são fundamentais para o Carnaval e que por uma injustiça histórica foram excluídos de qualquer processo de decisão sobre a gestão do Carnaval.

Então, é um momento de reparação. Cordeiros, catadores de materiais recicláveis são essenciais para o Carnaval de Salvador e a aprovação dessa matéria é um ganho importante, assim como é também um ganho importante a emenda do vereador Luiz Carlos Suíca, que garante a presença dos

trabalhadores terceirizados da limpeza, daqui do nosso município, como a emenda do vereador Helio Ferreira, para os rodoviários. Porque carnaval tem que ser feito por todas as pessoas que o realizam na prática e a gestão não pode ficar apenas nas mãos de quem eventualmente ganha dinheiro ou empresaria o setor. Precisa fazer uma discussão que seja abrangente, incluindo os mais diversos segmentos.

Mas, eu queria também lamentar a forma como foi apresentada essa emenda, esse projeto de emenda à Lei Orgânica do Município, completamente atropelado, sem um diálogo com a sociedade, esvaziando atribuições do Conselho de Desenvolvimento Urbano, apontando caminhos de redução de quórum qualificado para matérias importantes, de redução, de isenção, anistia, remissão tributária, subsídio, o que facilitaria a aprovação de matérias, mas também retiraria a possibilidade de um debate mais abrangente, porque sabemos que o quórum qualificado é um caminho para você assegurar que mais parlamentares tenham que concordar com aquela matéria, é um mecanismo criado pela Constituição Federal para assegurar que matérias importantes sejam apreciadas por mais pessoas e que assegurem um debate mais abrangente.

E, lamentavelmente, o prefeito encaminha uma emenda que reduz este Poder, assim como o esvaziamento do Condurb, esse conselho que é uma conquista da luta do movimento de

moradia, do movimento comunitário e da defesa do direito à cidade, que está sendo esvaziado na emenda da Lei Orgânica do Município. Debate sobre Transcons, que a gente precisa aprofundar, também está nessa matéria e vai sendo aprovada sem uma discussão mais abrangente, o que lamentamos.

Então, eu queria registrar, Sr. presidente, que vou votar contrário ao texto base, por entender que não é benéfico pra sociedade, por entender que faltou diálogo, faltou participação popular, mas votarei a favor das emendas, porque elas visam democratizar o Conselho Municipal do Carnaval e assegurar uma participação com mais atores e atrizes na construção do Carnaval, assegurando que trabalhadores e trabalhadoras também tenham o direito de opinar e construir coletivamente essa que é a maior festa popular do planeta.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - Pela ordem, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 86ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Pela Ordem, vereador Claudio Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 86ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Presidente, é apenas para fazer uma ratificação.

A nossa abstenção, tanto do vereador Claudio Tinoco quanto do vereador Duda Sanches, se restringe às emendas que foram aprovadas pelo relator, que se referem ao Conselho Municipal do Carnaval e outras festas populares. Portanto, o vereador Claudio Tinoco e o vereador Duda Sanches estão de acordo com a Emenda nº 01, que promove alterações na redação do projeto.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 86ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Suspensa a sessão por 30 minutos.

SESSÃO SUSPENSA

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 86ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Tiradas as dúvidas, Sílvio, V.Exa. que é um *expert* em lei, pode ter certeza que qualquer lei que seja... Não, V.Exa. em relação aos vereadores é.

Tiramos a dúvida e voltamos a ter sessão, com V.Exa. em discussão. A dúvida é a seguinte: se prevalecia o que está sendo votado hoje ou o Regimento Interno. No Regimento Interno da Casa, no Art. 167: "Somente pelo voto de, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos membros da Câmara, consideram-se aprovadas as deliberações sobre: I – destituição de componentes da Mesa; II – aquisição de bens por doação ou legados, ambos se com encargos ou ônus para o Município; III - suspensão, extinção, ou exclusão de crédito tributário; IV – isenção de impostos municipais; V – mudança de local de funcionamento da Câmara; VI – modificação territorial do Município; VII – cassação do mandato de Vereador; VIII – alteração desta Resolução; IX – alienação de bens imóveis; X – rejeição de Parecer Prévio do Tribunal de Contas."

Então, o Regimento prevalece. A nossa dúvida era essa. V.Exa. pode discutir.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 86ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Obrigado, Sr. presidente, pelos seus esclarecimentos. Mas eu entendo que tem um estrago aí feito. E eu diria que essa forma como as coisas chegam aqui, de uma forma açodada — e não é a primeira vez —, leva um entendimento com a Lei Orgânica dizendo... e lembre-se que a Lei Orgânica está em consonância com o nosso Regimento Interno. Aí propõe-se alterar a Lei Orgânica e vai prevalecer o nosso entendimento sobre o Regimento Interno. Então, se nós defendemos o nosso Regimento, por que nós vamos votar favorável? Quer dizer, eu não vou votar favorável. Mas por que nós vamos votar favorável a algo que está incongruente com o Regimento Interno? Essa conta matematicamente, ou aritmeticamente não vai fechar. Não tem sentido, não tem sentido.

Eu acho que o que leva aqui é repensar essa nossa relação com o Poder Executivo, que termina impondo a todo momento e a qualquer tempo a sua vontade. Essa é um exemplo de uma "barbeiragem" feita aqui. Isso é literalmente uma "barbeiragem" jurídica. Eu quero dizer, com a licença poética, porque eu não sou advogado; eu sou economista, ainda estou economista. Mas

aprendi a ler, como diriam os capoeiristas, aprendi a ler para poder ensinar meus camaradas. Então a gente aprende a ler aqui a letra fria da lei, meu caro Augusto, para dizer ao povão lá fora, quem vota na gente, que o que foi cometido aqui foi uma "barbeiragem" jurídica.

Eu não sei como é que vamos votar aqui. Eu estou com a minha consciência tranquila que a gente precisa votar contrário, porque se vota favorável vai estar inconsistente com o que diz o nosso Regimento Interno. Então, esse é um dilema que precisa ser resolvido aqui com relação a isso. Porque, imagine?

Eu até conversei *in off,* se é que a gente no Plenário pode falar *in off,* dizendo: "Olha, fica melhor até em um processo de negociação que sejam 2/3". Porque a maioria simples formada aqui fica mais fácil para o Poder Executivo votar, mandar e executar. Dois terços, ele precisa construir, precisa conversar com as pessoas.

Mangueira, que é um vereador experiente, que votou essa Lei Orgânica. Isso faz parte do jogo político, na medida que você facilita a vida do Executivo, para que é que vão servir os vereadores e as vereadoras, já que chega lá, tudo mandado aqui?!

Sinceramente, eu estou sem entender por que é que nós vamos aceitar esse conjunto. Isso parece um *Frankenstein*, Sr. presidente. Um verdadeiro *Frankenstein.* E a gente não pode aceitar isso.

E sem falar, nós somos a Casa, uma Casa que escuta a população. E aí, nós vamos votar — imagine —, nós vamos votar a redução da participação popular e da Câmara de Vereadores no Conselho de Desenvolvimento Urbano.

Isso é, literalmente, vereadora Marta, aquele acordo, de um lado alguém entra com pescoço e do outro lado alguém entra com a espada. O pescoço é da Câmara, porque vai ficar à mercê da espada de Dâmocles do Executivo. Isso é um horror!

A gente não pode aceitar uma coisa dessa. A forma como isso está sendo organizado é uma falta de respeito conosco. Porque está achando que do lado de cá, minimamente não tem ninguém que saiba ler, não entenda do "jurisdiquês".

Sr. presidente, ainda bem que o senhor parou 30 minutos, foi lá. Porque, literalmente, a gente está olhando e diz assim: "Isso é o óbvio". E a gente tem que dizer assim: "Quem é que de lá que acha que, aqui, os vereadores, literalmente, não pensam?".

Uma coisa é ter maioria. Nós votamos com a maioria. Outra coisa é essa maioria perder até o poder de discutir, de aprovar, de conversar. Uma arte que é importante na política, eu aprendi aqui, ao longo destes dez anos, é a negociação. Isso enfraquece a negociação da Câmara perante o Poder Executivo, quando, no que envolve isenção, anistia, você negocia o que com a população?

E uma outra coisa pior, Sr. presidente: eu não consigo entender como é que vai ser essa negociação com o Transcon. O Transcon não é cheio de "esses". Não são muitos que têm o Transcon. Isso tem nomes e sobrenomes. E não são muitos.

Então, a gente precisa entender, porque na medida que você vá utilizar, e se alguém perguntar, se alguém perguntar o que é o Transcon, colocado como um direito para construir, é algo meio que "abstrato", entre aspas.

Mas, do outro lado, os créditos que você vai abater no IPTU, pode abater no ITIV, estou exagerando, mas abatendo no imposto, isso é direito da Fazenda, isso é nosso, isso é crédito.

E o que é o Transcon? Vai ficar o quê? Ao sabor do mercado? Aí, a Prefeitura assume o Transcon, é quase aquele discurso da moeda podre. Isso vai ficar na mão da Prefeitura e o crédito sendo pago.

Mais uma vez, esse acordo, pescoço e espada. E dessa vez, o pescoço não é só o nosso, não. O pescoço é da cidade.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 86ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRODE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Eu que agradeço, Sílvio.

Vereadora Laina por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 86ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRODE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Boa tarde a todas e todos e todes.

Enfim, muito reflexiva sobre esse projeto e tentando pensar, Paulo, Kiki, enfim, que esse Transcon é o verdadeiro *bitcoin* da Prefeitura. É uma moeda, mas, essa moeda, assim como o *bitcoin*, é só para gente rica, não é?

Esse é um debate que eu acho que a gente precisa trazer. Quem vai ser beneficiado com o Transcon? Essa moeda, enfim, estranha que a gente tenta entender e, verdadeiramente, a gente tenta pensar quem vai ser beneficiado com isso.

Quero pensar nesse projeto, acho que Marta fez uma fala muito forte e Sílvio também, e por isso que a gente está junto nessa bancada de oposição tentando pensar nessa perspectiva de como este projeto é um projeto difícil de ser dialogado, porque não há interesse, e aí parece que sou extremamente repetitiva, e sou, porque desde o primeiro ano de mandata o debate que a gente faz é sobre a ausência de transparência, ausência de compromisso,

mas acima de tudo a ausência de interesse no diálogo com a população.

E acho que Marta já explorou brilhantemente sobre a perspectiva de como esse projeto de lei retira a participação popular na discussão que para nós é muito cara. Hoje, nossa mandata preside a Comissão Especial de Direito à Cidade, porque a gente entende que debater direito à cidade é pensar de que forma a cidade é mais equânime, é mais justa, garante mais direitos, mas acima de tudo, pensar numa cidade é pensar o que a população precisa, quer e como ela vai ser afetada.

Nós temos uma covereadora Cleide Coutinho, que faz luta há muito tempo no direito à cidade, que é conselheira nacional do Conselho de Cidades, conselheira estadual e que há anos, há anos tenta dialogar com a Sedur para a garantia de uma conferência, minha gente, sabe uma conferência? Uma Conferência Municipal das Cidades e nunca houve interesse. Mas para nós, este projeto de Transcon mostra qual é o verdadeiro interesse da Prefeitura, que não é dialogar com gente.

Então, são muitos os absurdos — acho que Marta enumera alguns —, mas dentre os absurdos, que para nós mais nos afeta é a retirada da participação popular na discussão da cidade. Quando a gente fala sobre isso, a gente está dizendo que a Prefeitura de Bruno Reis não quer ouvir gente. O que é conselho, Marta? O que é conselho, Sílvio? O que é conselho, Augusto? Nós,

que viemos de movimento social, sabemos a importância dos conselhos, os conselhos são espaços fundamentais para pensar a política pública e não só para construir conferência, mas para pensar que cidade a gente quer construir. E quando a gente vê a retirada de um conselho, mas é além da retirada do conselho, é a ausência de interesse geral com a população.

E entre os BOs todos que a gente está vendo neste projeto, a gente vai ter cobrança dos piers, o plural é píeres, cobrança do dos píeres municipais, que esse debate, enfim, quero saber a quem afeta. Assim como a mobilidade em Salvador já é prejudicada com o transporte público de R$5,20, onde as planilhas só chegaram hoje, mesmo o subsídio sendo votado lá atrás, a gente está dizendo que mais uma vez vai haver uma nova cobrança que vai afetar a mobilidade das pessoas que precisam, por exemplo, pegar o seu transporte e a sua mobilidade a partir dos barcos.

Mas quero também registrar, como Marta disse, a retirada do poder da Câmara Municipal e para incidir na perspectiva do Transcom. E quero trazer algo que para nós é caro, porque a quem beneficia isso, se não aos grandes empreiteiros, às grandes construtoras e quem já tem muito dinheiro e que segue e vai seguir sem pagar imposto? Para nós, isso é caro, isso é benefício dado para quem já é beneficiado e privilegiado.

Quando a gente debate a importância de um projeto ser discutido com a população e discutido com as pessoas que vão ser diretamente afetadas, é pensar como a gente pensa uma cidade justa. E por que quer debater Transcon, mas não quer debater conferência da cidade? Quer debater Transcon, mas não quer debater IPTU justo? Quer debater Transcon, mas não quer pensar a cidade que é melhor para as pessoas?

Isso não é de hoje, isso é de muito tempo e não é desta Prefeitura de Bruno Reis, mas é da continuidade do projeto político de ACM, que fala para nós que o projeto político é sobre lucro, nunca foi sobre gente.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Pela Ordem, Sr. presidente?

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 86ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Pela Ordem, vereador Átila do Congo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA)** NA 86ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, gostaria que a vereadora Laina Crisóstomos, minha colega, desse o nome dos empreiteiros citados, gostaria que desse o nome dos empreiteiros citados. Porque estamos aqui e a gente viu os últimos acontecimentos no país. A população escuta isso, os empreiteiros. Nós estamos nos beneficiando. Quais empreiteiros aqui? Eu quero saber os nomes dos empreiteiros. Chegar ali e fazer esse tipo de ilação... gosto da minha colega, mas eu não vou aceitar estar colocado em qualquer barco aqui e ser constrangido.

Então, eu gostaria que a vereadora Laina Crisóstomo... porque, quando eu vou ali denunciar, eu não jogo para a torcida, eu dou nome, sobrenome e chamo de ladrão. Então, suba ali e dê o nome dos empreiteiros. Eu gostaria de ouvir.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 86ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador. Numa outra oportunidade, com certeza, a vereadora Laina fará isso.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Gostaria de responder a ele. Se ele tiver interesse, ele pede à assessoria dele para verificar no Diário Oficial, para a gente não passar a sessão inteira lendo. Eu não trabalho para você, não, Átila. Eu trabalho para o povo que me elegeu. Se você quer saber quais são os empreiteiros, você abre o Diário Oficial. Está lá! Abra o Diário Oficial e veja quais são os empreiteiros.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Obrigado, vereadora.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Quando eu subo ali, dou nome e sobrenome. Dizer que defende algo e não tem coragem de defender? Tem que expor, vereadora, tem que expor.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Quero pedir ao vereador que tome assento na sua bancada, por favor.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - A senhora tem que expor o nome dos empreiteiros que a senhora está citando aqui, que nós estamos corroborando.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Amigo, por favor, corte o microfone. Eu peço aos vereadores que tomem assento nas suas bancadas.

Encerrada a primeira discussão. Em segunda discussão. Encerradas as duas discussões. Em votação, em primeiro turno, Projeto de Emenda à LOM nº 02/2023. Aqueles que aprovam o Projeto de Emenda à LOM nº 02/2023 permaneçam como estão. Aprovado, com os votos contrários dos vereadores de oposição. Aprovado em primeiro turno, 31 votos.

Projeto de Lei nº 306/2023, que autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito externo junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, na forma que indica e dá outras providências. Com parecer conjunto, favorável, das Comissões de Constituição e Justiça e Redação Final; e Finanças, Orçamento e Fiscalização.

No Plenário. Em única discussão. Para discutir. Encerrada a discussão. Vereadora Marta e vereadora Laina. Marta por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 86ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Estou apta aqui no púlpito. O presidente tem que me autorizar. Posso, Sr. presidente? Muito obrigada.

Volto de novo aqui para discutir outro Projeto de Lei, de nº 306/2023, que autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito externo junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento. Esse é do BID.

E quero aqui, Sr. presidente, manifestar o meu voto também, já nas comissões conjuntas, porque a contratação desta operação de crédito se faz em um contexto no qual está previsto na LOA, na Lei Orçamentária Anual, de 2023, uma receita de R$ 824 milhões em operações de crédito para a realização de projetos. E até agosto de 2023, apenas 32,3% do valor previsto foi empenhado.

Por isso, Sr. presidente, na Mensagem que o Executivo encaminha — vou ler aqui para que quem está nos assistindo na TV e na Rádio acompanhe —, afirma que "a dita operação de crédito visa a captação de recursos destinados ao Programa de Desenvolvimento do Turismo, Prodetur, no âmbito do Programa Salvador Capital Afro, com vistas ao desenvolvimento sustentável e resiliente no município, através de ações setoriais de turismo, cultura..."

Termos bastante genéricos, que não atendem à exigência do parecer técnico-jurídico, previsto no Art. 32, da Lei Complementar nº 101. "O Ministério da Fazenda verifica e encaminha cumprimento dos limites e condições relativas à realização de

operações de crédito de cada ente da Federação, inclusive das empresas por elas controladas.”.

Então, Sr. presidente, vai aí uma irregularidade formal na apresentação do parecer técnico-jurídico. A proposição também permite que a municipalidade contrate operação, sendo imposta aqui a título de carência, amortização, juros e prazos de pagamento. E saibam vocês o que o município apresenta como garantia para essa operação de crédito: as receitas do município, o IPTU, ITIV, o ISS, o Imposto de Renda, a cota-parte do ICMS, como garantia. E, além do mais, o Estatuto da Promoção da Igualdade Racial, que aqui Suíca à época era o presidente, que ainda continua, da Reparação, e Sílvio foi o relator, estão lá diversos artigos para o nosso povo preto e pobre desta nossa cidade.

Então, Salvador, esse que está aqui, Capital Afro, o que é que diz? Aí, eu vou remeter ao que o professor Luiz Antônio — no sábado eu tive um debate com ele — me mostrou, num painel gigantesco, lá no aeroporto, como Salvador Capital Afro. E cadê essas ações de emprego? É só o quê? O afroempreendedorismo? São os *shows*? O que isso interfere diretamente na vida do nosso povo preto desta nossa cidade? É sobre isso que nós precisamos discutir, é o que está lá também no Estatuto. E, também, a Prefeitura não encaminha nenhuma situação de parecer jurídico e técnico, que é exigido pelo Art. 32, a indicação da destinação do

recurso a ser captado, que é extremamente genérico. Não sabe as condições de juros, carência, amortização, prazo de pagamento e também as receitas do município.

E, tem mais, para concluir, Sr. presidente, só essa aqui. Foi aprovado, recentemente, na Câmara Federal, a Reforma Tributária, substituindo diversos impostos. O IVA, Imposto de Valor Agregado, que pode impactar nas receitas do município a médio e a longo prazo, e que o Executivo Municipal não apresenta resultado satisfatório para a recuperação de crédito da Dívida Ativa.

Por isso, Sr. presidente, votei lá, já apresentei meu voto em separado, contrário, e continuo aqui mantendo. Não dá tempo de a gente colocar nas operações de crédito, o Mané Dendê, o Prodetur, Proquali, tudo aqui, mas o tempo não me permite e eu sei também respeitar, o tempo já sinalizou.

Muito obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 86ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Eu que agradeço, vereadora Marta.

Vereadora Laina, por cinco minutos.

Ricardo, essa menina já nasceu com sorte. Só em não parecer com o pai, parecer com a mãe, ela já nasceu com sorte. Lindona, um beijão.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 86ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2023 – **ORDEM DO DIA.**

É isso, esse espaço precisa ser ocupado por todo mundo e as crianças precisam estar aqui também para aprender a ocupar a política, ocupar poder desde cedo, especialmente as meninas. Tirem de nós tudo, mas que não nos tirem o poder. Enfim, criança traz uma outra energia, não é?

Então sobre o Projeto nº 306/2023 acho que é importante a gente registrar que a gente não está votando contra o investimento para a população negra. Ao contrário, a gente tem feito um debate de que fazer investimento em um programa chamado Salvador Capital Afro — e aí vou parafrasear o meu griô Sílvio Humberto, que já falou várias vezes aqui —, que Salvador Capital Afro é essa? É da afroconveniência? Só para entender. Porque se hoje a gente consegue dialogar sobre Salvador capital, é capital do desemprego. É Salvador capital da ausência de políticas públicas para o enfrentamento ao racismo.

Como é que a gente pensa em ter um empréstimo de US$ 70 milhões? Minha gente, são US$ 70 milhões. Sabe quanto é isso em reais? Hoje isso é R$ 350 milhões. Mas aí eu quero registrar um ponto que eu acho que é muito importante.

Além de Salvador ser a capital do desemprego e é a capital mais negra fora da África, a gente vai ter um ponto que eu acho que é muito importante.

A Semur, a secretaria que inclusive eu quando era mais jovem trabalhei como coordenadora de Políticas de Reparação, é a Secretaria de Combate ao Racismo neste município, vai receber pra o próximo ano sabe quanto? R$ 9 milhões. Essa é a previsão de orçamento anual. E a gente está falando que R$ 350 milhões serão pedidos de empréstimo apenas para um programa chamado Salvador Capital Afro, em que a maior parte das suas ações é executada no Centro de Salvador.

E aí, gosto até do projeto viu, presidente. O projeto é muito bom. Fui para o *show* de Larissa Luz, fui para o *show* de Baco. Excelente o *show*, muito bom. Mas eu não quero *show*, eu quero implantação do Estatuto da Igualdade Racial. Eu quero garantia de recurso para uma secretaria que é fruto da luta do movimento negro. Eu quero investimento real para que a gente consiga dizer que esse debate sobre racismo, que é estrutural e estruturante, seja de fato prioridade para essa Prefeitura que está em uma cidade extremamente negra.

E aí quero trazer um ponto que para nós é muito caro. Recentemente a gente vivenciou o racismo que o Bloco Ilê Aiyê sofreu em um restaurante chique daqui de Salvador, mas que a gente, não foi só o Bloco Ilê Aiyê, somos todas nós, mulheres, homens e pessoas negras, que sofremos com o racismo nesta cidade. E a gente sofre com o racismo seja na violência policial, seja na ausência de acesso a políticas públicas, seja na ausência de acesso a saúde, a uma educação qualificada pensando o processo questionador de efetivação da Lei nº 10.639, que garante aprender na escola a história do nosso povo e dos nossos ancestrais, mas, acima de tudo, eu quero trazer algo que para nós é muito caro. É pensar como é que a gente garante direito para a população preta.

Mais uma vez, a gente vai ver no próximo período ambulantes que se cadastraram para festas populares sofrerem violência, sofrerem desrespeito e sofrerem situações de vulnerabilidade e vulnerabilizantes de humilhação, de desrespeito, da impossibilidade do trabalho.

Então para nós defender esse projeto de empréstimo de R$ 350 milhões, para um projeto apenas, chamado Salvador Capital Afro é sobre incoerência, é sobre desrespeito e sobre violência com o povo preto que todos os dias precisa de recurso e tem uma secretaria que recebe apenas R$ 9 milhões por ano.

Então para nós esse projeto é mais do mesmo dessa Prefeitura, para dizer que a gente não está sendo respeitado enquanto povo preto nesta cidade.

Então nós não acreditamos que esse empréstimo seja verdadeiramente para garantir que a população negra seja respeitada e que tenha mais ação social. Sabe por quê? Porque mais uma vez é um projeto sem nenhuma transparência, presidente. O projeto não prevê ações, não prevê cronograma. Eu não sei o que é que vai ser feito com R$ 350 milhões. Diga aí, eu, com R$ 350 milhões na mão, faço o quê? Se não tem planejamento de um orçamento público, eu vou assinar um cheque em branco para o BID? Vou assinar um cheque em branco para o prefeito Bruno Reis, o pivete do "Calabarra" — porque não é mais Calabar, viu, gente? É "Calabarra" —, dizer o que quer fazer com povo preto de Salvador? Não, eu não quero participar disso.

E aí é importante que a gente diga que nós, enquanto mandata, mais uma vez solicitamos informações à Prefeitura e mais uma vez nem o recebido do *e-mail* foi dado. Nós enviamos ofício querendo saber sobre a nota técnica, sobre orçamento. O que é que vai ser feito com esses R$ 350 milhões? A gente não sabe. É que nem o empréstimo de R$ 300 milhões que não precisava porque o colchão da Prefeitura está recheado de dinheiro. Enfim, eu não quero participar disso. Sou mulher preta

e sei exatamente o que é que eu vivencio nesta cidade de racismo e de ausência de políticas públicas, mesmo sendo covereadora.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 86ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora.

Vereador Joceval Rodrigues, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOCEVAL RODRIGUES (CIDADANIA)** NA 86ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, vereadores, vereadoras presentes nesta sessão, nossos companheiros, amigos, alguns homenageados pelo Prêmio Jânio Lopo aqui presentes, o nosso pessoal da imprensa, que são, com certeza, colegas de trabalho também da nossa atividade, pois divulgam, atuam aqui levando a comunicação à nossa sociedade soteropolitana, pessoas que ocupam a galeria.

Eu vejo aqui na fala de Laisa, esta vereadora tão... desculpe, Laina, desculpe. É que eu até provo, viu? Laisa, do meu

mandato, ligou seis vezes aqui e eu acabei falando Laisa. Eu provo aqui. Certo? Laina, eu quero me associar a V.Exa. Quero me associar a V.Exa. e é interessante quando a gente abre o debate.

E aí, Sílvio, esse debate, nos últimos tempos, teve uma demonstração clara de que nós precisamos cada vez mais estar com os olhos atentos a esse quesito, essa bandeira, essa causa que é a luta contra o racismo. Nós não podemos, em hipótese alguma, admitir que o empréstimo nessa monta possa não ter um plano, ou melhor, um planejamento estratégico oriundo da secretaria peculiar, da secretaria que dita política contra o racismo, contra a intolerância e a secretaria que tem à frente uma negra mulher, com todo um currículo respeitado e que tem condição, sim, de ditar como esse recurso poderia ser feito, antes de qualquer outra secretaria.

É um absurdo que nós aqui desta Casa viemos aprovar um empréstimo, que este possa ser utilizado, que é comum, de forma transversal, por outra Secretaria de Cultura, de toda outra temática, mas que essa política pública, que essa estratégia de utilização, Marta Rodrigues, desse recurso venha da secretaria que é a secretaria que defende a questão racial na nossa cidade. A luta é muito grande.

Tivemos uma prova cabal de que, se nós não nos juntarmos, não formos para o *front*, como nossa Bárbara Carine

fez nesta semana e que acabou a Prefeitura, ou a empresa, ou a agência — eu não sei quem foi — vergonhosamente tendo que retirar aquela tragédia da nossa cidade. Então, esta é a Casa do Povo, esta é a Casa que tem que se colocar no *front* desta luta.

Por isso, presidente, eu quero parabenizar V.Exa. por esse debate democrático, pelo respeito ao contraditório, e não podemos ter uma Secretaria de Reparação que a própria não recebe uma reparação financeira no orçamento do nosso município. A secretaria existe, a secretaria nas audiências, quando estava ali presidente da Comissão de Orçamento, sempre recebi dos funcionários, das pessoas, dos movimentos sociais a cobrança de uma estruturação financeira que pudesse dar condição para o momento. Quando eu vi esse empréstimo, Marta, eu até falei "agora vai ter, agora é o momento da Capital Afro, de fato, acontecer". Mas, pelo escopo do projeto, vereadora Cris, nós não conseguimos entender qual que é, quais que vão ser as ações, que ações vão ser executadas que venham a fazer com que o povo negro de Salvador tenha, através dessa autorização de empréstimo, um legado, tenha algo que possa ficar palpável, que possa realmente influenciar na mudança de comportamento da nossa cidade, inclusive, falar do racismo institucional que acontece na nossa cidade. O racismo institucional depende também de uma estrutura para ser combatido.

Então eu encerro a minha fala aqui, apesar dela ser uma fala que a vereadora Laina, o vereador Sílvio Humberto e a vereadora Marta, que me antecederam, já fizeram. Mas, eu não poderia, em hipótese alguma, presidente, deixar de reforçar, pois essa oportunidade — para finalizar, presidente — pode ser que lá na frente nós possamos lembrar com tristeza, de que não aproveitamos esse momento de deixar algo concreto e efetivo para o povo negro de Salvador.

Obrigado, presidente, pela tolerância.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 86ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador. Fico até com medo de confundir V.Exa. com Liza Minelli, do jeito desse discurso de Joceval Rodrigues hoje. Isso aqui é para descontrair um pouco.

Encerrada a discussão. Em votação. Aqueles que aprovam o Projeto de Lei nº 306/2023 permaneçam como se encontram. Aprovado o projeto, com os votos contrários dos vereadores Sílvio, Marta, Laina, Augusto e Joceval Rodrigues. Encaminhado à Redação Final. Aprovado na Redação Final.

Projeto de Lei nº 309/2023. Autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito externo junto ao Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD, em nome do município de Salvador com garantia da União, na forma que indica e dá outras providências. Com Parecer conjunto e favorável das Comissões de Constituição e Justiça e Redação Final; e Finanças, Orçamento e Fiscalização.

No Plenário. Em única discussão. Para discutir, vereadora Marta e vereadora Laina.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 86ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2023 – **ORDEM DO DIA.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras. Mais uma vez aqui para discutir o Projeto de Lei nº 309/2023, dada também a celeridade com que chegou na Casa e já está votando, como também a falta da participação popular.

O Sr. presidente já leu aqui a ementa do que trata, que é a autorização ao Poder Executivo a contratar mais uma operação de crédito externo junto ao Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento. Esse aqui é do BIRD. Portanto, em nome do município, com garantia da União. Ouviu como é aqui? É o BIRD,

e a União também tem que autorizar. O valor que propõe aqui a autorização para o município de Salvador contratar este empréstimo, essa operação de crédito, US$ 75 milhões. Então é mais dinheiro. A outra já teve aquele valor, e agora vem mais essa.

Então, na mensagem que acompanhou o projeto, afirma que a operação visa captar recursos destinados à aquisição de ônibus elétricos, visando a operação do sistema de transporte coletivo, ao longo de corredores e eixos alimentadores e de articulação em nossa capital. Assim como a implantação de infraestrutura, equipamentos de apoio do sistema. Termos também genéricos demais e não atendem também as exigências de algumas leis, como a Lei Complementar, que não respeita, também, nenhuma dessas situações.

E eu quero trazer aqui que, mais ou menos há uns 15 dias atrás, esta Casa aprovou o subsídio. Imagine. Chegou aqui, veio com aquela pressão toda do Executivo, dizendo que cabia à Câmara, querendo colocar nos nossos ombros, na nossa responsabilidade, caso não o aprovasse. Foi aprovado. A bancada de oposição, nós apresentamos aqui 11 emendas, e nenhuma dessas emendas foi acolhida.

Então, subsídio sem nenhuma contrapartida social. E agora, os empresários acharam pouco e querem mais. Querem que a Prefeitura, agora, vá adquirir os ônibus elétricos para

garantir toda a sua... como eles gostam de fazer, não é? É a outorga onerosa que veio antes. Depois é renúncia, subsídio e, agora, é para a Prefeitura comprar.

Então, eu levanto aqui alguns questionamentos. A Prefeitura é quem está botando a digital, é quem vai dar as garantias. As garantias junto, também. A gente já conhece quais as garantias apresentadas: IPTU, ITIV, ISS, imposto de renda.

Então, é a Prefeitura quem garantem, além do subsídio, agora essa garantia. E, também, não veio nenhum parecer, nenhuma nota, colocando para a gente.

E aí, mais uma vez, eu ressalto aqui a importância do presidente, porque se não dissesse que não ia votar, hoje, não teria encaminhado as planilhas. Então, quero ressaltar também a sua posição firme diante dessa situação.

O recurso, ninguém sabe para onde vai. Diz aqui, para comprar, os empresários vão pagar ou não? Mas, quem está tomando empréstimo é a Prefeitura. Quem dá garantia é a União. Então, quais as condições de juros, de carência, de amortização, prazo de pagamentos, garantias? Nós não sabemos.

Por isso, é necessário para a gente trazer esse debate, porque o transporte público ele é um meio para garantir que as pessoas, que utilizam o transporte público, tenham, direito à saúde, à educação, à assistência, o direito de ir e vir.

Então, esse projeto, Sr. presidente, que autoriza a concessão de empréstimo, encaminhou diversos projetos, antes, porque a semana passada aqui foi aprovado, o Renova Centro, PPI.

E esses projetos vieram, também, com renúncia fiscal, com anistia de créditos decorrentes ao não pagamento das empresas, de outorgar as empresas concessionárias de transporte público, renúncia de receitas relacionadas à ocupação no Centro Histórico de Salvador. Inclusive, IPTU por dez anos, a isenção. E por aí a gente poderia trazer muito mais.

Por isso, Sr. presidente, contratar uma operação de mais de US$ 75 milhões, em prazos e condições desconhecidas, pode e vai comprometer as finanças de forma irreversível.

Por isso, meu voto já foi encaminhado, e eu reitero aqui meu voto contrário. Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 86ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora.

Vereadora Laina, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 86ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRODE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Quero começar a minha fala dizendo algo que eu acho que é muito importante. Eu gosto de dizer que Marta é uma companheira que eu admiro há muito tempo, e muito antes de ser vereadora. Eu gosto de dizer que no Candomblé tem uma coisa chamada Ebó. Ebó pode ser algo para o mal, pode ser algo para o bem e pode ser chamando a energia. E lembro quando a gente fez uma sessão aqui — toda vez eu falo isso — na Câmara, no aniversário da Tamos Juntas, a organização que criei, e teve um momento — nenhum outro vereador veio — que Marta precisou sair da Mesa e falar no aqui no Púlpito. E ela fala: "venha irmã, sente aqui, vamos quebrar o protocolo". Eu fico dizendo que é um Ebó, porque depois disso a gente foi eleita, não é, minha irmã? Chamou esta energia e trouxe a gente para estarmos juntas aqui nesse *front*.

Ela foi líder da oposição no primeiro ano, ela segue sendo a nossa líder, porque como digo sempre, sou uma mulher de axé, sou uma mulher negra e para mim as e os mais velhos me ensinam todos os dias. Foi ela e Sílvio que nos acolheu e nos deu régua e compasso, mas também nos ensinou o caminho das

pedras para estar aqui. Apesar de não acreditarem na união de mulheres negras, a gente é unida demais, a gente se ouve, a gente se aconselha, a gente se fortalece, mas, acima de tudo, a gente acredita uma na outra, na luta que a gente faz todos os dias.

Então, quero começar falando isso, porque a fala dela me contemplou muito fortemente, porque é este o debate, o enfrentamento e o combate que a gente tem feito há muito tempo, não só nesta Casa, porque os nossos passos vêm de muito longe e a gente está trilhando muitos caminhos para que outras companheiras pretas cheguem aqui, se sintam acolhidas e que consigam fazer o bom combate sem serem violentadas, sem adoecer, mas também sem desistir.

Então, quero começar minha fala trazendo este ponto, porque acho que ela já foi muito magnífica na sua explanação, tanto apresentando o que é este projeto absurdo do Projeto de Lei nº 309/2023, que mais uma vez traz um novo empréstimo, agora de US$ 75 milhões — dólares!—, que hoje equivale a R$ 375 milhões.

É importante que a gente registre isso, porque a gente entende. A gente que faz defesa do meio ambiente, a gente entende a importância de debater o combate à poluição, de pensar na perspectiva dos ônibus elétricos, também como estratégia fundamental para fazer este debate. Mas não dá para a Prefeitura seguir entendendo uma outra lógica, que não é cuidar

de gente, porque não dá para mais uma vez, a gente recentemente aprovou nesta Casa um projeto de subsídio de R$ 205 milhões, que para nós soa, de uma forma muito perversa, sobre a ausência de vontade de contrapartida social para o povo desta cidade, que aumenta R$ 0,30 do transporte público, mas que não dá nenhum benefício para população senão o aumento e a retirada de direito de mobilidade. Por que as pessoas agora e cada vez mais passam aí andando para os seus territórios.

Então, esse projeto para nós é algo que é importante, na perspectiva do meio ambiente, mas é desrespeitoso com a luta que a gente tem feito para a garantia de mobilidade nesta cidade.

Nós não concordamos com este projeto e a gente está falando de um projeto de empréstimo, de mais uma operação de crédito, onde a garantia é o orçamento que a gente vai executar no próximo período. Então, não. Isso é muito caro para nós, isso vai ser muito caro ao longo deste período para população de Salvador. Nós somos contrárias a este projeto, porque a gente não aguenta mais mandar dinheiro para o sistema de transporte público e não ver nenhum interesse, nem nenhuma contrapartida social para população de Salvador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 86ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora.

Encerrada a discussão. Em votação. Aqueles que aprovam o Projeto de Lei nº 309/2023 permaneçam como estão. Aprovado, com os votos contrários da vereadora Laina e da vereadora Marta. Encaminhado à Redação Final. Aprovado na Redação Final.

Projeto de Lei nº 311/2023. Autoriza o Poder Executivo a contratação de operação de crédito interno, junto à Caixa Econômica Federal, com a garantia da União, na forma que indica e dá outras providências. Com Parecer Conjunto, favorável, das Comissões de Constituição e Justiça, Redação Final; Finanças, Orçamento e Fiscalização.

No Plenário. Em única discussão. Para discutir, vereadora Marta e vereadora Laina.

Vereadora Marta, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 86ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2023 – **ORDEM DO DIA.**

Sr. presidente, eu vou começar aqui lendo uma matéria de 2015 só para a gente atualizar e ver esses pedidos de empréstimos e de operações de crédito. Essa matéria é de 2014. "Salvador terá 630 ônibus novos a partir de janeiro de 2015.". Imagine! "Os usuários do transporte público já devem contar com 630 novos ônibus na Cidade do Salvador, diante da situação, com sistema de monitoramento de acessibilidade para pessoas com deficiência e a integração com o metrô".

Eu pergunto, eu tenho andado e tenho parado nos pontos para ver se os ônibus, de fato, estão respeitando isso aqui. Não tem. As pessoas PCD às vezes ficam uma hora, uma hora e meia. Esses dias eu parei para conversar com um cadeirante e ele me disse: "Olha, eu fico aqui. Passou um ônibus aqui, estava quebrado o elevador, e eu tive que ficar um outro tempo aqui aguardando".

Então, por que eu estou dizendo isso? Porque esta Casa também aprovou aqui toda essa lá atrás, e nós avisamos aqui, eu, Sílvio, Aladilce, na época, Helio lembra. Nós fizemos algumas visitas, Helio também foi com a gente, pegando ônibus e fazendo todo esse debate. Fizeram um *fake news* com a gente, mentindo. A gente teve que ser célere na resposta, apresentando. A gente foi para as estações, para os terminais, para a gente discutir com a população sobre essa situação.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Por isso que eu trago aqui tudo que já acontece, o que vem, de 2012, 2014. Cadê os ônibus novos com ar-condicionado adequado? Cadê? Onde é que consta tudo isso? A gente não vê. Por isso que eu fiz questão de começar trazendo aqui este momento que para a gente é muito caro para a população, que já tem mais de 40% que anda a pé nesta cidade porque não tem dinheiro para pagar. É a passagem mais cara do Norte e Nordeste, R$ 5,10, isso pesa no bolso de um pai, de uma mãe de família esse valor.

E aí à Câmara vem agora pedindo autorização junto a quem? À Caixa Econômica Federal, com a garantia da União. E um valor R$ 150 milhões. Esse é em reais, não é? Em dólares americanos? Esse é em reais. Então, R$ 150 milhões, para gente só ter uma ideia. Na Mensagem diz o quê? Que "a operação de crédito visa a aquisição de ônibus do sistema de transporte municipal em face da imperiosa necessidade da renovação da frota". 2012 e 2014, o mesmo argumento.

E cadê esses ônibus? Estão onde? Parados onde? Ou eles não existiram? Agora vem de novo com esse argumento. Por isso, eu não poderia deixar de subir aqui para discutir, presidente, porque isso é demais. É desrespeitar esta Casa. Esta Casa aprova os projetos com essa contrapartida de garantia, nada é respeitado e nem cumprido. E vem de novo mais empréstimos e a Casa bota sua digital. É brincar com a gente.

Eu não estou aqui para brincar, é para fazer política. Quando nós entramos naquela porta, foi a população que nos deu esse direito de chegar até aqui para a gente defender usuário de transporte, a população que todos os dias se queixa para a gente da diminuição de linhas. Os ônibus, no sábado, eu estava lá em Nova Brasília de Itapuã. Os ônibus chamados e denominados de "amarelinhos" estavam em uma situação tão precarizada, que não tinha como — já concluindo, Sr. presidente —, não tinha como a gente ver a situação.

Só para concluir, Sr. presidente, eu gostaria de sua tolerância, só um minutinho.

Eu vou trazer aqui o que o prefeito Bruno Reis colocou: "Recorre a subsídio para compensar o aumento da passagem. Veja as contrapartidas da empresa". O prefeito Bruno Reis saiu na mídia, definiu, está aqui, com *site* e tudo, a tarifa do transporte para R$ 5,20, um aumento de R$ 0,30. O anúncio do reajuste foi feito durante uma coletiva de imprensa, no Palácio Thomé de Souza, e trazendo também algumas contrapartidas da empresa de ônibus: 130 ônibus novos, com ar, para garantir até o mês de abril de 2024. Eu estou trazendo isso, porque eu já mostrei lá atrás, e olhe que não aconteceu. "Mais 58 veículos para o BRT, inclusive os articulados, e os maiores ocupando a atividade máxima até o mês de março". Ainda bem que vai ficar gravado aí, a renovação da frota de 50%.

Além disso, com o subsídio, que a Câmara que já aprovou, o prefeito encaminhou o empréstimo para a compra de ônibus por meio das empresas e também a isenção de outorga dessas campanhas.

Por isso, Sr. presidente, o meu voto já foi dado lá, contrário, continuo também. O meu voto é pela reprovação deste projeto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 86ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora.

Vereadora Laina, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 86ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Menina, eu já posso pedir música no Fantástico, não é? Cinco falas.

Quero começar a minha fala dizendo que eu acho que Marta traz um retrospecto. Eu trouxe umas matérias aqui, para

mostrar para o povo que está nos assistindo, porque eu acho que tem muita gente aqui que já está bem convencida e que não tem nem interesse de fazer o debate. Na verdade, só quer que esta sessão acabe logo para poder aprovar esse negócio.

Mas quero trazer aqui, olhe, matéria de 2012, do Bahia Notícias. Esta matéria de 2012 vai dizer assim: "ACM Neto pretende implantar frota de ônibus com ar-condicionado". 2012, hein? Vamos lá. E aí, temos mais, temos mais! Olhe, 2013: "Eleito, o secretário Aleluia quer ar-condicionado em todos os ônibus de Salvador.". 2013, hein? Aí, a gente vem... espera aí, que eu estou pegando as matérias. Aí, a gente vem para 2019, em quqe tem uma matéria que vai dizer assim: "ACM Neto chega ao sétimo ano de governo requentando promessa de colocar ônibus com ar-condicionado em Salvador".

É absurdo pensar que esse projeto político, que segue de ACM Neto para Bruno Reis, segue tentando enganar a população de Salvador de que algum dia, nesta cidade, o transporte público vai funcionar de verdade. A sensação que eu tenho é que é um verdadeiro processo de tentar dizer que privatização funciona. E a gente já viu em São Paulo, o que a privatização faz é o sistema cair. O que a privatização faz é um esquema de lucro exacerbado com irresponsabilidade social. Acho que a gente já falou muitas vezes sobre o projeto de subsídio que foi votado recentemente de R$ 205 milhões, mas a gente também precisa falar da renúncia

fiscal para o próximo ano, em que 41% da renúncia fiscal do município vai ser concedida para as empresas do sistema de transporte público municipal. E isso está previsto sabe em quanto? Em R$ 26 milhões.

É importante que a gente diga e traga esse retrospecto, porque tem tempo que eles tentam nos enganar e dizer que ônibus com ar-condicionado vai ser uma realidade em Salvador. É importante que a gente diga isso, sabe por quê? Porque também, nesse projeto, a gente pediu informação de quantos ônibus vão ser comprados, qual é o prazo, como é que esse orçamento vai ser utilizado para garantir verdadeiramente que haja transporte público de qualidade para a população? Mas o que a gente tem é desrespeito.

E hoje, presidente, se o senhor não tivesse dito no dia 29 de novembro que hoje não votaria projeto de lei do Executivo se as planilhas não chegassem, as planilhas não chegariam. É absurdo pensar isso, porque isso mostra como esse processo do sistema de transporte público é verdadeiramente uma caixa misteriosa que não existe interesse dessa Prefeitura e dessa gestão de abrir e tornar isso público.

E por que não quer fazer isso se a gente tem lei federal que fala do acesso à informação e de que o orçamento público — o nome já diz, é público — precisa ser acessado por toda a população? Se nós, enquanto vereadoras, só conseguimos ter

acesso a essas planilhas hoje por conta da ação do presidente, imagine a população de Salvador que não tem, às vezes, acesso a essas informações.

Então, eu trago essa situação para dizer que nós obviamente somos contra a mais essa operação de crédito, que nada mais é do que uma forma de enganar o povo e dizer, como dizem desde 2012, como objeto de promessa de campanha, de que vai ter ônibus com ar-condicionado em Salvador. Não, a gente não vai assinar esse cheque e dizer que a gente aceita mais um empréstimo no valor de R$150 milhões com a falsa promessa da aquisição de ônibus com ar condicionado, porque isso, a gente já sabe que é "conversa para boi dormir". E a gente está muito acordada, de olho aberto para fiscalizar e para meter o dedo na ferida dos "BO's" todos que essa Prefeitura está causando para a população de Salvador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 86ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Muito obrigado, vereadora.

Encerrada a discussão. Em votação. Aqueles que aprovam o Projeto de Lei nº 311/2023 permaneçam como estão. Aprovado.

Encaminhado à Redação Final. Aprovado na Redação Final, com os votos contrários da vereadora Laina e da vereadora Marta Rodrigues.

Quero dizer a vocês aqui, vereadores, que a conta que nós fizemos aqui na compra desses ônibus, que eu tenho total confiança de que serão comprados, dão 588 ônibus. Eu tenho certeza de que serão comprados. Espero até que seja mais.

Quero pedir aqui o apoio da vereadora Marta Rodrigues para que a compra desses ônibus deixe, como ontem foi votada na Assembleia a dispensa do IPVA para os carros elétricos, que também seja votada na Assembleia a dispensa do ICMS para a compra desses ônibus.

(*Aplausos no Plenário.*)

Na realidade, a compra desses ônibus sem o ICMS é um benefício não para os empresários de ônibus, e sim para a população de Salvador.

Eu tenho certeza de que se não houver o imposto de ICMS sobre a compra dos ônibus, não serão comprados os 588 ônibus, e sim mais de 600 ônibus, porque isso aí incide em 12% na compra de qualquer veículo. Então, se dessa forma o governador Jerônimo Rodrigues, que eu sei que quer o bem da população de Salvador, quer o bem da população da Bahia, entender, ele vai atender o nosso apelo.

Projeto de Lei nº 295/2023. Autoriza o Poder Executivo municipal a implantar a estrutura orçamentária do Fundo Municipal de Saneamento Básico criado pela Lei nº 7.981 de 31 de maio de 2011, na forma que indica. Com o parecer favorável das Comissões de Constituição e Justiça e Redação Final; Finanças, Orçamento e Fiscalização; Planejamento Urbano e Meio Ambiente.

No Plenário. Em única discussão. Para discutir. Vereadora Marta? Para discutir, vereadora Marta. Vereador Joceval Rodrigues.

Pela Ordem, vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 86ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, antes de formular minha Questão de Ordem, eu não poderia deixar de parabenizar V.Exa. pela isenção com que V.Exa. tem tratado o tema do transporte público na Cidade do Salvador. É isso que se espera. Não pode ser “casa de ferreiro, espeto de pau.”.

Portanto, V.Exa., de forma institucional, tem cuidado do transporte público e tem melhorado, tem sido fundamental, juntamente com esta Casa de Leis.

E a minha Questão de Ordem, Sr. presidente, era para que V.Exa. prorrogue a sessão por mais duas horas.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Uma hora, uma hora.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 86ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Prorrogada por uma hora.

Vereadora Marta Rodrigues, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 86ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Pois não, Sr. presidente. Muito obrigada.

Este Projeto de Lei nº 295/2023 trata de quê? Implantar a estrutura orçamentária do Fundo Municipal de Saneamento

Básico, incluindo também a abertura de créditos adicionais, remanejamento, transposições e transferência.

Eu pedi, Sr. presidente, para poder debater este projeto — e aí eu já sinalizo, eu votei com o relator, o presidente da CCJ, Paulo Magalhães —, mas é bom a gente trazer aqui os fatos. Porque essa lei do Fundo Municipal de Saneamento — e tem que entrar aí também ambiental e infraestrutura — é destinada a apoiar as ações de saneamento básico, ambiental e infraestrutura e os repasses que vão ser encaminhados via estado.

E aí, Sr. presidente, Salvador, em pleno século 21, agora é que está elaborando. O ano passado começou. Eu digo porque eu também acompanhei os debates via prefeituras-bairro, elaborando o Plano Integrado de Saneamento. Imagine, onde é que não tem saneamento na nossa cidade? Quais os bairros? Nós poderíamos listar aqui uma quantidade, porque um outro lado da cidade tem saneamento. Sabe o que é que chama isso, Sr. presidente, vereador Sílvio Humberto? Racismo estrutural. Porque para boa parte desta nossa população não tem um saneamento. Por isso que eu considero importante o Fundo.

E aí, nessa mesma esteira que nós estamos discutindo aqui, cria o Fundo e a gente vai retirando o poder dos conselhos dos outros. O Fundo é importante, mas o Fundo por si só não vai dar conta. Tem que criar um conselho gestor para este Fundo para discutir a cidade e também buscar interagir com as

universidades. E a universidade tem estudos e contribuições importantíssimas, vide o exemplo que a gente já pode ver da qualidade do ar, da questão dos rios em nossa cidade. Então, tudo isso tem contribuições importantes, como também em relação às entidades do movimento social. Tem FABS, tem muitas aí que vêm desse debate, participam dos conselhos nessa relação.

Paulo Magalhães, não saia, não, Paulo, porque eu vou falar de você aqui. Ele vai saindo aí.

E aí eu quero trazer o parecer do presidente que foi da reunião das comissões conjuntas, da CCJ. Eu votei com V.Exa., presidente. Manifestei também meu voto favorável dada a importância. E, quando a gente fala de saneamento, nós falamos também de saúde, de qualidade de vida. Por isso que em Salvador é necessário ter a garantia deste Fundo Municipal de Saneamento Básico, Sr. presidente, porque não tem mais como empurrar. E, se não cria o Fundo também, tem repasse do governo federal, se não estiver com o Fundo constituído, esses repasses não chegam ao município de Salvador.

Então, eu quero, como declarei o voto dos outros, declarar aqui de público também meu voto favorável ao Projeto nº 295/2023, que garante implantar a estrutura orçamentária do Fundo Municipal de Saneamento Básico, mas que tenha também um conselho gestor para gerir todo esse Fundo. Que a Câmara esteja lá, a sociedade civil, não só o poder público, mas também

quem pensa e quem formula sobre esta cidade, sobre as condições colocadas em relação ao saneamento. Precisa também ter a sua contribuição e a sua participação.

Muito obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 86ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Eu que agradeço, vereadora Marta.

Vereador Joceval Rodrigues, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOCEVAL RODRIGUES (CIDADANIA)** NA 86ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, vereadores e vereadoras presentes nesta sessão.

Eu fico muito à vontade de dar uma prova aqui, vereador Paulo Magalhães e vereador Kiki Bispo, de que nós temos que ter o cuidado com as matérias que votamos. E, ao apreciar esta matéria deste momento, nós estamos falando do Projeto de Lei nº

295/2023, que autoriza o Poder Executivo Municipal a implantar e estruturar o orçamento do Fundo Municipal de Saneamento Básico, criado pela Lei nº 7.981, de 31 de maio de 2011, na forma que indica. O que é que contém nesse projeto, vereador Alexandre Aleluia? Contém a esperança do povo suburbano, contém a esperança do povo de São Caetano, do povo de Pirajá, do povo da periferia da nossa cidade. Este, sim, é um projeto que leva qualidade de vida para a nossa população.

E quando aqui chegar, vereador Sabá, projetos dessa natureza, o nosso mandato tem um compromisso de dizer que a Prefeitura está enviando uma matéria para a Casa de suma importância, no sentido de prestar política pública de saneamento, vereador Kiki, e fazer com que algo lá atrás feito... E aí vereador Sabá, vereador Palhinha, do nosso Subúrbio, o nosso imperador do Subúrbio, vereador Palhinha sabe e ele lembra que na década de 1980 ou 1990, se não me falha a memória, o último legado significativo desta cidade foi o Bahia Azul.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Palhinha, imperador não precisa de voto, não, viu?

SR. VEREADOR JOCEVAL RODRIGUES (CIDADANIA): - Presidente, com certeza, para que o imperador continue imperando, ele precisa de muito voto do suburbano.

Então, presidente, o Bahia Azul foi o último grande projeto, Palhinha, de saneamento básico desta cidade. Hoje, eu estou aqui

com muito orgulho, vereador Sílvio Humberto, vereador Suíca, vendo que nós temos a noção de que o saneamento básico da nossa cidade vai receber um alento, fazendo com que as pessoas que moram na periferia, as pessoas que moram nos lugares periféricos da nossa cidade... Aqui está o vereador Alfredo Mangueira, que foi testemunha dessa intervenção da obra do Bahia Azul, uma das maiores obras de saneamento básico da nossa cidade, quiçá do nosso país, Mangueira lembra disso, afetou todos os bairros periféricos de Salvador. Porém, a cidade cresceu, Aleluia. Naquela época, a cidade passava um pouco mais de 1 milhão de habitantes, quem sabe até menos. Hoje, nós estamos falando de uma cidade com cerca de 2,5 milhões de habitantes, e o saneamento básico não teve outra intervenção, Sílvio Humberto. Não tivemos outra intervenção.

Porém, eu trago aqui o elogio pela atitude, vereador Carlos Muniz. Elogio à atitude, nós temos que estar aqui pra poder ter essa hombridade de dizer o que é feito pela cidade. Mas, nós vamos fiscalizar para que, de fato, esse investimento seja feito, vereadora Roberta Caires, que também é a rainha do Subúrbio, também está sempre trabalhando por ali. Hoje, a senhora vai ver recursos para que a Prefeitura possa fazer um projeto, e daí dar à população mais carente um alento de qualidade de vida, de saúde. O saneamento é tudo, o saneamento é tudo. Não podemos tratar com brincadeira, vereador Tinoco, não podemos tratar com

desdenho. Saneamento básico é vital, vereador Kiki Bispo. E, aí, na sua pessoa, eu quero elogiar essa atitude, e peço a Deus que esses recursos levem qualidade de vida para o povo soteropolitano.

Obrigado, que Deus possa nos abençoar.

E aí, presidente, eu vou dizer que V.Exa. está de parabéns. V.Exa. aprova um projeto da Câmara. Para aqueles que estão agora, telespectador da TV Câmara, possam não entender, este é um órgão do Legislativo. Nós legislamos e fiscalizamos o Executivo.

Mas, o presidente da Casa, ousado, aguerrido, corajoso, garante o que o Executivo vai fazer. Gente, eu nunca vi um presidente desse. Eu nunca vi um presidente corajoso como este, que, de fato, diz: "O prefeito vai cumprir o que está na lei que nós aprovamos".

Parabéns, presidente Carlos Muniz.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 86ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

V.Exa. não pode ser imperador. Imperador não precisa de voto.

Encerrada a discussão. Em votação. Aqueles que aprovam o Projeto de Lei nº 295/2023 permaneçam como estão. Aprovado. Encaminhado à Redação Final. Aprovado na Redação Final.

Votamos cinco projetos, hoje, do Executivo. E eu garanti à oposição que após a votação dos projetos, voltaríamos para os Registros.

Agora, para Registro, V.Exa., Augusto Vasconcelos irá querer fazer mais Registro ou não?

Vereador Luiz Carlos Suíca? Não.

Vereador Sílvio Humberto? Por três minutos, vereador Sílvio Humberto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 86ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2023 – **REGISTRO**.

Eu quero aproveitar fazer esse Registro aqui. Na verdade, ratificar o meu posicionamento contrário ao projeto do Afro, do empréstimo do BIRD.

Primeiro porque o BIRD 1, o Prodetur 1 não apresentou os resultados devidos. Nós não sabemos como é que se distribuiu esses recursos.

O mesmo na medida...

Não. Eu estou voltando porque na hora, ali, eu me confundi com o número do projeto.

Então, estou reiterando aqui o meu posicionamento contrário e por que. Porque eu acho que, de fato, o recurso, da forma que está sendo canalizado, era preciso, vereadora Marta, a gente fiscalizar se a empresa também que vai executar, são de pessoas negras. Para a gente não estar fazendo a força e outros ficando vermelho. Porque me parece que isso foi o que o resultado no Prodetur 1. Da forma como a coisa girar para tudo permanecer como está.

E uma outra coisa é a falta d´água. Dos 15 bairros que está acontecendo, pegando, sobretudo, Federação, o Alto da Bola, aquela região ali. Tem um nome e sobrenome porque a Prefeitura fez uma obra e essa obra afetou a vida de todo mundo.

E a gente precisa dizer, porque assim. Você está em um espaço republicano, é de fundamental importância que as pessoas que estão lá sem ter água para beber, uma série de dificuldades, mas a Prefeitura deveria comunicar antecipadamente, que iria realizar uma obra de tal monta, porque isso afetou a vida de milhares de pessoas naquela região.

Então, a falta de você não ter uma conversa e, às vezes, sobe-se aqui e fala: “Está sem água”. E quando você vai ver o resultado está sem água porque, de fato, foi feita uma obra,

assim, não tomou o cuidado devido e está lá a Embasa tendo que dar jeito em algo.

Se fosse, devidamente, coordenado, tivesse uma ação sincronizada, poderia mitigar os efeitos da população. E, agora, tem que se distribuir carro-pipa para poder mitigar esses efeitos. O custo muito maior.

Então, assim, essa falta de sintonia, essa falta de sincronização, tem prejudicado muito, vereador Randerson, que me ouve aqui atentamente. Assim, nessa briga do rochedo contra o mar, quem é que sobra? A população. A população periférica dessa região ali, que são 15 bairros que estão sem água.

E de uma ação assim que deveria, no mínimo, ter mais cuidado com a população, porque chegar aqui e falar de forma... Quando a Embasa tem culpa, a gente está aqui para fazer a crítica, mas, nesse caso, foi uma obra indevida da Prefeitura, feita sem cuidado, que terminou afetando a distribuição de água para aquela população de 15 bairros.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 86ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Eu que agradeço, vereador Sílvio Humberto.

Vereador Tinoco, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 86ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2023 – **REGISTRO**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, trago o Registro aqui da importância das matérias que foram analisadas, discutidas e aprovadas nesta sessão.

Quero destacar, entre outras, a aprovação do empréstimo, da operação de crédito com o Banco Interamericano Desenvolvimento, BID, para o Prodetur 2, em Salvador. Serão mais US$ 70 milhões, cerca de R$ 350 milhões, para serem investidos na infraestrutura, nos serviços turísticos, na qualificação da mão de obra, mas, acima de tudo, também na promoção.

É claro que, assim como houve no Prodetur 1, nós temos duas premissas para o Prodetur 2: a inclusão das mulheres e da população afrodescendente na atividade econômica do turismo. E eu sou testemunha. O Prodetur 1 foi o primeiro contrato de operação de crédito firmado na história de Salvador, no ano de 2017. Algumas intervenções que estão aí, a olhos vivos, como por

exemplo, a requalificação da Avenida 7 de Setembro; a urbanização da Orla de Stella Maris e de Ipitanga; a construção do novo Arquivo Público do Município de Salvador.

Mas, quero destacar aqui, que nós temos diversos depoimentos, sobretudo de mulheres negras, pretas de Salvador, que participaram pela primeira vez da estruturação do turismo étnico-afro aqui na Bahia e em Salvador. São testemunhos muito firmes, Téo Senna, pessoas que são militantes, inclusive, do ponto de vista do Movimento Negro e até político à esquerda que admitiram que, pela primeira vez, se tratou o turismo de forma séria, de forma estruturada.

Nós temos mais de 5 mil empreendedores, microempreendedores, pessoas que estão desenvolvendo uma série de atividades, que participaram de diversos *workshops*, diversas feiras e seus produtos estão sendo comercializados. E quando a gente incentiva na qualificação, na oportunidade das pessoas serem inseridas no negócio do turismo, é a garantia que a gente dá para esta cidade que depende, cerca de 20% do seu PIB, da atividade do turismo. Vem aí o Prodetur 2. Vamos sim, trabalhar muito para melhorar muito ainda a atividade do turismo em Salvador.

Graças a tudo aquilo que nós fizemos, sobretudo a promoção da nossa cidade, fazendo com que a Cidade do Salvador se reposicionasse para o Brasil e para o mundo, é que

nós estamos em primeiro lugar no fluxo turístico pós-pandemia. Salvador é uma cidade desejada porque é uma cidade estruturada, com bons serviços e grandes produtos turísticos. Fica aqui o meu Registro.

Mas, Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, aqui quem me antecedeu falou em carro-pipa por causa da falta de água em 15 bairros de Salvador. Eu já trouxe esse assunto no dia de ontem, lembrando a falta de água em bairros como Canabrava, como Calabar, como a Federação. Mas aqui quem tem tratado de carro-pipa é o governador Jerônimo Rodrigues, que chegou ontem de viagem a Dubai, nos Emirados Árabes, e da Alemanha. E na sua primeira resposta dada à imprensa disse que vai cuidar dessa lástima que é a seca na Bahia, atingindo mais de 130 municípios, produtores rurais com milho e carro-pipa.

Eu quero lamentar essa postura. Nós queremos lembrar aqui que foi o PT que defendeu a transposição das águas do São Francisco. Quero saber qual foi a primeira barragem ou quais foram as barragens, as adutoras que foram construídas nesses 17 anos para poder mitigar o efeito da seca em três quartos do território baiano.

Então, estou aqui para refutar essa declaração. Não é com milho e carro-pipa que vão, o governador do estado e o governo da Bahia, resolver o problema da seca e do flagelo da seca dos baianos.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 86ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Claudio Tinoco.

Vereador Téo Senna, depois vereador Joceval Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 86ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2023 – **REGISTRO**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, eu queria nesta tarde agradecer aos vereadores, agradecer ao presidente desta Casa pela realização da 8ª Premiação Jânio Lopo aqui nesta Casa. Essa premiação, que foi através de um Projeto de Resolução em 2010 para beneficiar o jornalista Jânio Lopo.

A gente fica muito alegre com o que tem conseguido alcançar. É tão importante a participação dos vereadores votando no jornalista que representa esta Casa durante o debate, durante a discussão, durante a participação dos vereadores. Os

vereadores conseguem julgar, na mão, todos os jornalistas que cobrem a ação jornalística.

A gente fica muito contente, a gente consegue realizar o trabalho de um ano, trabalho desenvolvido aqui. E a gente pode se lembrar também dos premiados André Spínola, Eduardo Dias, aqui presente. A gente fica muito contente por essa premiação. Gabriela Araújo, Jeremias Silva, Victor Pinto. E hoje teve uma conotação diferenciada.

Eu tenho certeza de que a Câmara conseguiu acompanhar, vivenciar o projeto, vereador Carlos Muniz, e conseguiu fazer um projeto com uma realidade muito grande. A gente fica muito contente de ter conseguido fazer. A gente sabe e acompanha o trabalho de Eduardo e de Gabriela aqui nesta Casa no dia a dia. Isso tem facilitado o entendimento jornalístico que cobre esta Casa. A responsabilidade de cada um dos vereadores que votam, que acreditam nos projetos, que discutem, que debatem. Isso, sim, é sintetizado pelo jornalista e é transformado para a imprensa e justamente para a população.

Esta Casa, vereadora Marta, a quem me deixa sempre satisfeito e alegre com a sua presença, acompanhando o projeto, é tão importante esta Casa como caixa de ressonância da sociedade. E é, sim, o jornalista que faz essa transformação e que leva essa imagem, que leva a notícia para o povo, para as pessoas.

A gente fica muito contente de ter conseguido dar continuidade. A gente sabe da importância desse projeto. Em 2012, quando nós perdemos a eleição como vereador, nós ficamos quatro anos sem ter projetos. Voltou agora em 2016, e eu tenho certeza do alcance, e a gente vai fazer cada vez mais.

Obrigado, Sr. presidente, obrigado por tudo.

Um abraço.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 86ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Téo Senna.

Vereador Joceval Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOCEVAL RODRIGUES (CIDADANIA)** NA 86ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE NOVEMBRO DE 2023 – **REGISTRO.**

Sr. presidente, vereadoras e vereadores presentes nesta sessão, você, telespectador da TV Câmara.

Eu venho, com muita tristeza, presidente Carlos Muniz, nessa tão brilhante condução de V.Exa. à frente da Câmara, eu sou obrigado a fazer uma denúncia.

Porém, vejo que V.Exa. me antecedeu. Essa denúncia, vereador Carlos Muniz, caiu por terra. Vereador Carlos Muniz, a denúncia da utilização do poder econômico, do poderio financeiro para fazer de nossa cidade uma atrocidade. Uma atrocidade na área ambiental, uma atrocidade na área da qualidade de vida.

Eu estou falando dos arranha-céus, da especulação imobiliária que quer comandar a nossa cidade. Naquele local, vereador Carlos Muniz, onde todos que conhecemos a cidade, naquela rua não tem estudo de impacto de trânsito que justifique arranha-céus dessa monta. Não tem estudo ambiental que certifique investimento dessa forma.

Geração de emprego que traz descontentamento da população que ali reside há anos. Geração de emprego não pode ser a justificativa para que incorporadoras, empreiteiras possam fazer da nossa cidade um mangue. Aqui nesta Casa nós não podemos, nós não podemos. Eu digo mangue no sentido da "descomposição" com toda a política ambiental que nós temos que defender. Eu digo a bagunça que querem fazer na nossa cidade. E aí, Marta, olhe que coisa maravilhosa! Chego aqui no intuito de fazer essa denúncia, vereador Lessa, e o vereador Carlos Muniz dá entrada num projeto de lei que dispõe sobre a

utilidade pública para fins de desapropriação dos imóveis localizados no bairro do Rio Vermelho, rua Barro Vermelho, nº 274, nº 292 e nº 218.

Eu quero falar para você, que neste momento está assistindo à TV Câmara, você telespectador. Aqui nesta Casa têm homens e mulheres de respeito. Aqui nesta Casa tem a segurança do povo, e o povo não vai ficar sozinho. Hoje, eu me orgulho. Orgulho-me, Carlos Muniz, vou te chamar assim, de ser contemporâneo de V.Exa.

Parabéns! Isso aqui é um recado para a especulação de quem acha que aqui, na Cidade do Salvador, não tem Câmara de Vereadores, que aqui, na Cidade do Salvador, não tem vereadores, não tem representantes do povo. E encerro a minha fala dizendo que tive também, no início do meu mandato, uma atitude semelhante a de V. Exa., nós tornamos de utilidade pública o Colégio Marista. Lá, vereador Kiki, estava também a especulação imobiliária, no Canela, um lugar com uma dificuldade grande na circulação de trânsito, querendo subir os seus espigões. E, graças a esta Casa, graças à Câmara de Vereadores, usando dessa prerrogativa, impediu que o Colégio Marista fosse cedido para a especulação imobiliária, cedendo ali para o Instituto Federal mais de 3.500 vagas de ensino técnico na nossa cidade.

É por isso que eu me orgulho, vereador Carlos Muniz. Obrigado por esse serviço que está prestando para a nossa cidade.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 86ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Eu que agradeço e espero contar com o seu voto, quando o projeto for pra votação no plenário.

SR. VEREADOR JOCEVAL RODRIGUES (CIDADANIA): -Já o tem, presidente. Antecipadamente, já tem o meu voto.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): -Então, pronto. Obrigado.

Vereador Randerson, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PDT)** NA 86ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2023 – **REGISTRO**.

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, colegas vereadores, vereadoras. Boa tarde, imprensa. Boa tarde, povo de Salvador,

que nos está vendo agora, através do Youtube, da TV Câmara e nos ouvindo através da Rádio Câmara.

Presidente, queria aqui registrar a minha indignação em relação ao que o presidente da CBF, o Sr. Ednaldo Rodrigues, vem sofrendo de forma discriminatória pela imprensa nacional, em relação à sua condição na gestão da própria Confederação Brasileira de Futebol. E aqui eu quero mostrar a minha solidariedade e dizer e fazer a pergunta: por que a imprensa ou parte da imprensa, inclusive, ex-narradores, inclusive, apresentadores de programas esportivos estão fazendo essas denúncias? Por quê? Qual o motivo?

E aí, eu posso aqui elencar vários motivos. Primeiro, por ser um presidente oriundo do Nordeste; por ser um presidente oriundo da Federação Baiana de Futebol; por ser um presidente negro; por ser um presidente indígena; por ser um presidente que representa a própria população, em relação à gestão à frente da Confederação Brasileira de Futebol; por ser um presidente que cortou mordomias há muito tempo, colocadas lá para esses ditos entrevistadores, narradores, apresentadores de programas, meu amigo Téo Senna.

Então, a forma como está sendo veiculado, uma forma discriminatória, uma forma que não é de você cobrar da gestão. Tudo bem, vamos falar aqui do futebol, realmente, a Seleção Brasileira não está dando orgulho para a nossa população, mas o

que estão atingindo é a moralidade da CBF. Presidentes anteriores, que um, está banido do futebol, o outro, não pode pisar os pés no Brasil, porque senão vai ser preso. Então, qual é a moral que esses caras têm de falar do presidente Ednaldo Rodrigues, que tem feito uma gestão de forma organizada, cortando mordomias, como eu falei aqui?

Vendeu aeronaves, porque não precisava a CBF ter aeronaves. Colocando os times do interior ou os times que não têm acesso da Série A, da Série B, dando incentivos financeiros. Como o presidente da CBF, no ano de 2022 e 2023, tem ajudado os clubes participantes da Série D, participantes da Série C, que não tinham vez na CBF. E, agora, todos esses clubes menores, que precisam muito da ajuda, sim, da federação, da Confederação Brasileira de Futebol, que estão tendo vez e voz agora, com a gestão de Ednaldo.

E vou mais além, estão fazendo polêmica com uma coisa que não existe, que é antecipação dos R$ 4 milhões ao Esporte Clube Vitória. Mais uma vez, a imprensa do Sul, sulista, a empresa do Sudeste, colocando algo que não existe. Quem sabe e quem trabalha com futebol sabe que sempre existiu — com a sua permissão, Sr. presidente, para concluir — a antecipação de valores para os clubes de futebol. O problema é porque quem foi campeão da Série B foi o Vitória, que é aqui do Nordeste, que é da Bahia. Então, quando vem os apresentadores, que têm o seu time

declarado, que não conseguiu êxito de subir para a Série A do Campeonato Brasileiro, quer questionar o acesso que foi conquistado dentro de campo pelo Esporte Clube Vitória.

Então, queria aqui mostrar minha indignação e minha solidariedade ao presidente Ednaldo Rodrigues, presidente da Confederação Brasileira de Futebol.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Pela Ordem, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 86ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Randerson. Pela Ordem, vereador Isnard Araújo, meu amigo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 86ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Eu quero louvar a coragem aqui do vereador Randerson defender a CBF, defender o Ednaldo Rodrigues. É muita coragem porque é um contraditório enorme.

Eu queria que V.Exa., presidente, verificasse o quórum, por favor. Pedindo a verificação do quórum.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 86ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Já está encerrada a sessão.

Então não havendo mais nada a ser discutido, declaro encerrada a sessão convocando outra para dia e horário regimental.

Um abraço a todos.